

Medicina Veterinária

Tumor misto maligno de mama em cadela - Relato de caso

Marcos Rodrigues Dias Lima - Acadêmico do 6º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG – marcos.lima3@estudante.ufla.br

Laís Gabrielle Alvarenga Assis - Acadêmica do 6º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG – laisgaassis@gmail.com

Roberto Oliveira Mellen Kairala - Acadêmico do 6º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG – roberto.kairala@estudante.ufla.br

André Orfei do Nascimento - Médico Veterinário Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG – andreorfei.vet@gmail.com

Barbara Furlan Tozzi - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG – bafurlantozzi@gmail.com

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora Associada, Orientadora - Setor de Cirurgia Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG - gabsampa@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

Carcinoma em tumor misto é uma neoplasia que frequentemente acomete a mama de cadelas, apresentando elementos epiteliais malignos associados a elementos mesenquimais benignos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de carcinoma em tumor misto. Atendeu-se no HV/UFLA uma cadela, sem padrão racial definido, com 7 anos de idade, com histórico de aparecimento de nódulo na cadeia mamária direita há aproximadamente um mês, o qual apresentava crescimento acelerado. Realizaram-se exames de imagem (RX e US), não sendo encontrado metástase. Hemograma e bioquímico mostraram parâmetros esperados para a espécie, com exceção da fosfatase alcalina (FA), que se mostrou elevada. O aumento da FA é observado em neoplasias onde geralmente ocorrem metástases. Ao exame físico verificou-se que a massa apresentava coloração de branca a pardacenta, com áreas macias e outras firmes e duras. Encontrou-se também área cavitária, friável e escura, demonstrando necrose. Também foram detectados outros 2 nódulos adjacentes em subcutâneo, com 1,6 x 1,0 cm e 1,8 x 0,8 cm respectivamente, com características semelhantes à massa. Realizou-se exame citopatológico, evidenciando presença de tumor epitelial maligno de arranjo tubulopapilar, com extensas áreas de proliferação mesenquimal maligna, formação de matriz osteóide, osteoclastos, áreas com diferenciação condróide e outras fusiformes de aspecto mixomatoso. Visualizou-se extensas áreas de necrose e hemorragia, diagnosticando-se a presença de tumor misto maligno de mama. Procedeu-se à realização de ovariossalpingo-histerectomia seguida de mastectomia unilateral da cadeia mamária direita. Devido à grande extensão da margem cirúrgica optou-se em realizar a mastectomia da cadeia contralateral em um segundo momento, para evitar possível deiscência por tensão. O nódulo de M4 direita media aproximadamente 9,5 x 11,0 cm. Foi relatado pelo tutor um bom pós-operatório e um bom estado geral do animal. Aproximadamente dois meses após a cirurgia, a M5 esquerda apresentou uma massa (10 x 10 cm), muito inflamada, com dor à palpação, não ulcerada e com crescimento rápido, e presença de outro nódulo aderido à pele, com consistência de osso em região torácica direita. Detectou-se, ao exame radiográfico, metástase pulmonar e efusão pleural. A ultrassonografia identificou neoplasia em ambos rins e massa próxima ao intestino delgado. O animal foi hospitalizado para monitorização e realização de toracocentese. Dois dias após internação o animal veio a óbito.

Palavras-Chave: Oncologia Veterinária, Tumor Misto Maligno, Carcinoma.

Link do pitch: <https://youtu.be/kXQjTpyWa7Y>